

Releitura Autobiográfica

Revisited Autobiography

Relectura Autobiográfica

Roberto Leimig*

* Biólogo. Mestre em Ecologia. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).
raleimig@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

Palavras-chave

Autopesquisa

Biografia

Seriéxis

Keywords

Biography

Existential seriation

Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación

Biografía

Seriexis

Resumo:

Dentre os maiores desafios estabelecidos naturalmente pelo neoparadigma consciencial está a compreensão e vivência pessoal das abordagens e conceitos técnicos sobre as realidades multidimensionais e pluriexistenciais. O presente artigo objetiva propor o conceito, técnicas, procedimentos e resultados da *releitura autobiográfica* fundamentada nas experiências individuais de autopesquisa neste neoparadigma e capaz de ampliar conhecimento sobre a história evolutiva do pesquisador, a holobiografia. É apresentada a listagem-síntese dos problemas enfrentados e correlacionados à pesquisa seriexológica, os quais são conceituados e exemplificados para fundamentar os efeitos benéficos a serem obtidos no decorrer desta investigação. São propostos procedimentos e posturas comportamentais passíveis de serem utilizadas como parâmetros de investigações autobiográficas.

Abstract:

Among the biggest challenges naturally established by the consciencial neoparadigm is the personal experience and understanding of technical concepts and approaches on the multidimensional and pluri-existential realities. This article aims to propose the concept, techniques, procedures and results of the *revisited autobiography* based on individual self-research experiences in this neoparadigm and capable of expanding knowledge about the evolutionary history of the researcher, the holobiography. It introduces a summary-list of the problems faced by the researcher and correlated with seriexological research, which are classified and exemplified to justify the beneficial effects to be obtained in the course of such investigation. It proposes behavioral procedures and postures susceptible to be used as parameters of autobiographical investigations.

Resumen:

Uno de los mayores desafíos que plantea la investigación natural dentro de neoparadigma consciencial es la experiencia y conocimiento personal de los conceptos técnicos y enfoques sobre la realidad multidimensional y multiexistencial. En este trabajo se presenta un procedimiento para revisarse la autobiografía con el objetivo de promover las experiencias de auto-investigación derivada de este neoparadigma y poder ampliar el autoconocimiento holobiográfico del pesquisador. Se expone un listado sintetizado de los problemas relacionados con la investigación sobre la seriexis existencial por los cuales se definen y ejemplifican los beneficios que se puede obtener durante la investigación. Se proponen procedimientos y actitudes de comportamiento que podrían ser utilizados como parámetros para las investigaciones autobiográficas.

INTRODUÇÃO

Apresentação. O paradigma consciencial nos desafia a rever e estender a visão de mundo e valores individuais, especialmente, em virtude dos resultados práticos das autopesquisas capazes de gerar reformulações éticas na intimidade pessoal. Este artigo apresenta o método de *releitura autobiográfica*

como instrumento de pesquisa da realidade consciencial aplicada à superação das dificuldades evolutivas concernentes à autoconscientização multidimensional e pluriexistencial.

Histórico. Este método resulta da sistematização da autopesquisa retrocognitiva utilizada como ferramenta auxiliar no desenvolvimento do autoconhecimento. Pelo acúmulo natural de dados biográficos de personalidades da história afins ao perfil deste autor e fenômenos parapsíquicos correlacionados à investigação, iniciou-se a tabulação de caracteres e atributos conscienciais visando cotejos conscienciométricos com a personalidade atual deste pesquisador.

Continuidade. Este trabalho representa a continuidade da pesquisa publicada no artigo *A Natureza da Retrocognição*, no qual a expressão *releitura autobiográfica* foi citada pela primeira vez (LEIMIG, 2008, p. 328). Nesse artigo são apresentados métodos e etapas de investigação retrocognitiva, procedimentos de levantamento de dados biográficos e escolha das possíveis personalidades consecutivas, registro de sincronicidades, fenômenos parapsíquicos, hipóteses e relatos casuísticos com a finalidade de ilustrar o desenvolvimento retrocognitivo. Como principais resultados destacaram-se a observação e conhecimento da Natureza como fator desencadeante de memórias, a identificação de distintas fases de memória, reconhecimento de indicadores úteis à memória promovidos pelo contato com a Natureza e, finalmente, pelo levantamento dos traços de caráter reconhecidos como similares às personalidades pretéritas estudadas.

Proposição. Os levantamentos bibliográficos e infográficos não mostraram conceitos explicitamente equivalentes à expressão *releitura autobiográfica*. Neste sentido, este artigo destina-se à apresentação da síntese deste método de autopesquisa na condição de proposta de verdade relativa de ponta, verpon, no contexto dos estudos da Seriexologia.

Objetivo. Este artigo objetiva apresentar o conceito, corolários, problemas, técnicas, resultados e exemplos derivados da aplicação do procedimento de *releitura autobiográfica*.

Organização. A estrutura do artigo organiza-se de modo a apresentar o conceito e os principais problemas de autopesquisa experimentados por este autor no campo da Seriexologia; expor a síntese da metodologia de pesquisa retrocognitiva desenvolvida para a autoanálise seriexológica, por meio de técnicas e posicionamentos; definir e exemplificar os resultados relativos à investigação retrobiográfica; e concluir destacando os principais acréscimos evolutivos derivados da aplicação desse método de releitura.

ESTRUTURA CONCEITUAL DA RELEITURA AUTOBIOGRÁFICA

Definologia. A *releitura autobiográfica* é procedimento de pesquisa com ênfase na investigação da própria realidade consciencial do pesquisador utilizando-se de publicações pessoais, memórias, avaliações psicométricas, confrontações biográficas, análises metabiográficas, parafenômenos e extrapolações parapsíquicas relativos aos trabalhos realizados em determinado segmento da seriexis dentro do ciclo multiexistencial pessoal da atividade em função do maximecanismo evolutivo.

Sinonimologia: 1. Autopesquisa seriexológica. 2. Autoinvestigação multiexistencial. 3. Retrospecção holobiográfica. 4. Prospecção retrobiográfica. 5. Retroprospecção holomnemônica. 6. Autoanálise reencarnatória.

Especialidades. Eis as 3 principais especialidades relacionadas ao tema:

1. **Autopesquisologia.** O *megafoco* da releitura valoriza o autoconhecimento indutor de renovações íntimas necessárias, complementares e compatíveis com nível evolutivo do pesquisador.

2. **Retrocognicologia.** A *metodologia* da pesquisa está diretamente associada à investigação do fenômeno retrocognitivo, derivações e extrapolações correlatas, possibilitando ao pesquisador reconhecer

fatos e parafatos conexos ao megafoco da pesquisa, ou seja, à autoconsciência.

3. **Seriexologia.** A *compreensão* dos corolários desta pesquisa relaciona-se ao nível da profundidade investigativa e efeitos cognitivos derivados do reconhecimento das interconexões entre as retrovidas pessoais, respectivos contextos mesológicos e correlações com a existência atual.

Problemas. O investimento no autoconhecimento produz, naturalmente, a necessidade da análise retrocognitiva e desencadeia, assim, a abertura do campo de investigação seriexológico. A listagem síntese a seguir apresenta, em ordem alfabética, 10 problemas de pesquisa relativos à busca da autoconsciência a serem investigados por meio da *releitura autobiográfica*:

01. **Readaptações:** quais são as necessidades de readaptação devido à transição da condição extrafísica da consciência para a intrafísica ao reencontrar a estrutura somática restrita, incluindo aí, a nova genética, o novo cérebro, a nova mesologia e o novo planejamento de vida (proéxis)?

02. **Readequações:** quais são os ajustes importantes no modo e estilo de ser, na conduta de expressão etológica da consciência ante a nova ressonância?

03. **Recalcitrações:** quais características pessoais são as mais renitentes e resistentes às mudanças imperativas diante do novo soma e da nova mesologia? Quais os traços pessoais mais persistentes e estruturadores do caráter e identidade da consciência?

04. **Renovações:** quais reformulações são importantes, em especial na estrutura do caráter, para se enfrentar nova vida intrafísica?

05. **Reperspectivações:** quais ampliações cognitivas, sobre si mesmo e sobre o Cosmos, podem ser hauridas por meio da releitura autobiográfica?

06. **Ressignificações:** a releitura autobiográfica pode gerar quais tipos de mudanças cognitivas na intimidade da consciência?

07. **Retrocognições:** quais são os fenômenos paraperceptivos auxiliares às retrocognições pessoais durante a pesquisa de autoconscientização holobiográfica?

08. **Revalidações:** qual a importância de se verificar os erros e acertos do passado?

09. **Revisitações:** qual a importância de se reencontrar os lugares, pessoas e objetos de vidas pretéritas?

10. **Revisões:** quais autoconfrontações podem ser realizadas por meio da revisão biográfica a fim de obter aquisições evolutivas importantes para atual existência?

BASES METODOLÓGICAS DA PESQUISA RETROBIOGRÁFICA

Hipótese básica. A hipótese para a realização da *releitura autobiográfica* considera a probabilidade de ocorrerem reincidências de fatos e parafatos similares ou coincidentes entre vidas sucessivas e no círculo de relações pessoal e grupal da conscin. A fatuística e a parafatuística devem ser utilizadas na pesquisa seriexológica visando a melhor compreensão sobre a vida atual, pela confrontação das relações de afinidades, similitudes, reciprocidades e sincronicidades entre os recebimentos ou aportes pessoais: família, moradia, estudos, atividades profissionais e viagens, com o histórico holobiográfico do pesquisador.

Procedimentos de pesquisa. A metodologia desta pesquisa desenvolveu-se a partir das averiguações dos conteúdos vivenciados por este autor por meio de fenômenos parapsíquicos, em especial durante as análises das biografias-alvo da investigação seriexológica. A seguir, são apresentados, em ordem lógica, 15 procedimentos técnicos e 3 posturas científicas pertinentes ao tratamento metódico de dados biográficos admissíveis como critérios para ampliar a autocognição pela pesquisa holobiográfica:

A. TÉCNICAS

01. **Análises retrobiográficas.** As análises retrobiográficas estão entre as principais fontes de dados e devem consistir de investigação meticulosa de itens biográficos publicados pelos diversos meios, a exemplo de livros, artigos, documentários, filmes, imagens, mapas, entrevistas, palestras, exposições, cartas e relatos sobre as vidas das possíveis personalidades pretéritas, alvo de estudo, a fim de realizar o cotejo com os traços de caráter do autor. É importante nesse procedimento discriminar categorias de comparação, a fim de classificar e detalhar os níveis de semelhanças ou diferenças (Homologia), como por exemplo, temperamento, intelectualidade, comportamento (Etologia), interesses, circunstâncias de vida, repetições, afinidade e continuidade de trabalho cognitivo entre vidas, locais de existência e de visitação, manifesta es de parapsiquismo, megatrafores conquistados, megatrafores superados ou ainda em terapêutica, trafores em desenvolvimento, as realiza es de vida, entre outros itens. Mais detalhes sobre critérios comparativos entre as personalidades, consultar Vieira (1994, p. 597) e Leimig (2008, p. 317-318).

02. **Autoan lises bibliográficas.** Realizar a releitura analítica das próprias publica es pretéritas, permitindo reconhecer as ideias inatas; a trajetória cognitiva na constru o do nível cognitivo pessoal; a abrangência ou restri o das linhas de estudo e interesses; as constata es da continuidade entre vidas; o desenvolvimento da *autocr tica remissiva* ou do próprio currículo evolutivo; a identifica o de erros e omissões pessoais; a evolu o da sinalética mnem nica específica dentro da Seriexologia; o reconhecimento das limita es pessoais; e os confrontos da história de vida atual com a mesologia e *zeitgeist* de cada época pretérita. Cito, aqui, o estribilho, dos mais comuns nas Tertúlias conscienciol gicas, realizadas diariamente no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), ilustrando a importância da escrita pessoal: *Cad  o livro?*

03. **Extra-análises metabiogr ficas.** Analisar, em paralelo ao estudo biográfico, as metabiografias das personalidades selecionadas para pesquisa, ou seja, os efeitos *post mortem* ou posteriores aos trabalhos de trecho específico da seriéxis pessoal, envolvendo determinada linha de conhecimento ou atividade, em especial, das consequências das publica es realizadas nessa linha. Procura-se identificar com esse procedimento, as principais áreas do conhecimento humano influenciadas pelas obras do biografado, as decorrências destas influências e as rela es existentes com a vida atual. A referida análise pode representar espécie de teste de coerência da *herança cognitiva* deixada pela própria personalidade para si mesma e para a sociedade a exemplo de linhas de pesquisa, escolas acad micas, neoci ncias, distor es e manipula es de ordem civil ou militar visando interesses elitistas ou corporativos, dentre outros efeitos.

04. **Equanimidade investigativa.** Considerar as devidas propor es de coerência entre os fatos e parafatos relativos às descri es biográficas influenciadas pelos filtros pessoais de cada biógrafo; pelo próprio filtro do pesquisador-pesquisado; pelo filtro das amizades e inimizades em cada vida das personalidades estudadas e, inclusive, das influências do *zeitgeist* correspondente. Há, por exemplo, a necessidade de se reconhecer a tendência natural de se ressaltarem os trafores do biografado quando na condi o *post mortem*. Neste sentido, o desenvolvimento da equanimidade investigativa visa minimizar a *bias paraps quica*, o *bug* da pesquisa ou a *cilada* científica, capaz de distorcer a realidade do pesquisador.

05. **Planilhamento.** Elaborar planilha para registro de todos os traços de caráter sejam eles neutros, homeostáticos ou nosogr ficos, das formas de conduta e comportamentos, das coincidências entre vidas, epítetos, obras realizadas, entre outros aspectos pertinentes (LEIMIG, 328, p. 327). A planilha deve incluir também, espaço para a pontua o das semelhanças ou diferenças, por exemplo, utilizando-se da marca o +1 ou -1, respectivamente. Esse procedimento permite atualiza o regular e possibilita elaborar pontua es contendo as classes e níveis de similaridade ou distin o entre as personalidades em estudo.

06. **Sincronicidades.** Desenvolver o hábito de valorizar o registro e a análise criteriosa das sincronicidades presentes no cotidiano do pesquisador, em especial, aquelas referentes ao tema de pesquisa. Para este fim, é pertinente classificar e categorizar as sincronicidades de acordo com o grau de pertinência do conteúdo, a especificidade e a exclusividade da informação identificada. Considerar o princípio de toda a informação chegada até o pesquisador representar, de modo geral, a afinidade existente entre a pessoa e o conteúdo da interação sincrônica. Dedutivamente, por exemplo, se até as interações materiais da Física e da Química resultam de leis de eletroafinidade, as demais interações não-físicas devem ser regidas por mecanismos informacionais similares, baseados no grau de relação ou compatibilidade entre os seres e / ou objetos interagentes.

07. **Sinalética.** Constituir aprendizado parapsíquico razoável por meio dos registros criteriosos no tocante à recorrência das sinaléticas energéticas pessoais. As sinaléticas representam reforços de informação de origem extrafísica sobre a própria vida atual do indivíduo, história evolutiva e relações interativas com os seres e elementos do Cosmos. Por meio da sinalética repetitiva, acumulativa, discriminativa e discernida, há o fortalecimento da autoconfiança do pesquisador no tocante à pesquisa dos fatos e parafatos inerentes ou circunjacentes à própria investigação. A sinalética exige treinamento e repetição a fim de ampliar a *percuciência parapsíquica*.

08. **Parapsiquismo.** Explorar ao máximo as extrapolações geradas pelos parafenômenos. O extrapolicionismo parapsíquico está entre os referenciais mais consistentes para orientação da pesquisa seriexológica, por exigir maior lucidez, autocrítica, cosmovisão e esforço pessoal de autodomínio emocional e energético. Representa o reforço extrafísico capaz de qualificar a autoconsciência e descortinar, por meio de vivências pessoais, a realidade multiexistencial do currículo pessoal e círculo de relações, em especial, quando úteis à realização de cláusulas da maxiproéxis. Procurar anotar os fenômenos retrocognitivos relativos à holo-biografia e provocar de modo calculado técnicas projetivas, preparando o ambiente com saturação de informações já levantadas, incluindo a Natureza (Ecosistemas) e as personalidades do passado, visando ampliar a *autocognição evolutiva*.

09. **Ideias.** Registrar as inspirações extrafísicas, ideias de origem telepática, a fim de associá-las, no decorrer da pesquisa, com os fatos e parafatos encontrados, os *findings* ou achegas. O fluxo de ideias a partir da própria pessoa e presente nas relações interpessoais e interdimensionais, a exemplo da telepatia e psicometria, confere intenso dinamismo à pensividade pesquisística. O desenvolvimento da discriminação das próprias ideias quando comparadas àquelas originadas de exopenses, usando a máxima acuidade possível, é fator decisivo para esclarecer o pesquisador sobre as próprias afinidades com os seres e objetos do Cosmos, permitindo-lhe aproximar-se de sua realidade mnemônica adormecida.

10. **Listagens.** Manifestar disposição científica autocrítica para elaboração de listagens pesquisísticas pessoais. A elaboração das listas sobre os cognatos e assuntos correlatos aos temas de interesse quanto ao autoconhecimento holobiográfico favorecem progressivamente a ampliação da cosmovisão da própria pesquisa. As enumerações instigam e desafiam o pesquisador a detalhar cada vez mais o próprio tema, a categoria, a subcategoria, a nuance, a variável, as analogias, as homologias e as confrontações relativas à investigação.

11. **Conscienciometria.** Reconhecer a relação existente entre o nível da qualidade e quantidade do levantamento extenso de dados biográficos para efetivar a análise comparativa das personalidades pesquisadas em confronto com os traços pessoais do pesquisador. A análise conscienciométrica deve ser a mais abrangente possível no tocante aos sucessos, erros, omissões, tendenciosidades, atributos conscienciais

específicos, sejam positivos ou negativos, e modos de expressão holossomáticos, relativos à etologia pessoal. A Consciencimetrologia auxilia no reconhecimento e descrição básica da paragenética, evidenciada pelos traços reincidentes da personalidade, ao longo das diferentes condições mesológicas das vidas pregressas.

12. **Verificabilidade.** Elaborar roteiros expedicionários de autopesquisa *in loco*, específicos e pontuais, para efetivar a investigação das informações levantadas. O roteiro deve estar fundamentado no levantamento exaustivo das biografias pesquisadas, de modo a permitir a visita e checagem psicométrica de locais de moradia e trabalho, objetos e da Natureza em geral, nos quais haja indícios de vidas pregressas. A postura e a conduta tecnicamente planejadas para a avaliação e testes das hipóteses levantadas garantem o nível de isenção e neutralidade necessárias à verificação confiável e consistente destas hipóteses. O planejamento técnico e racional não deve inibir ou reprimir o pesquisador ante as interações espontâneas proporcionadas pelos encontros e reencontros típicos dos locais onde aflora a fôrma holopensênica pessoal.

13. **Impressões ambientais.** No desenrolar das visitas *in loco*, para checagem das hipóteses levantadas, destaca-se a importância das impressões da Natureza dos ambientes visitados. As mudanças da Natureza original dos possíveis lugares vividos, e agora visitados, tendem a ocorrer em intervalos de tempo mais prolongados em relação ao número de vidas acumuladas pelo próprio pesquisador, especialmente devido aos ciclos de vida mais longos da maior parte das espécies constituintes dos respectivos ecossistemas nos quais se passou determinada vida. Essa defasagem temporal eleva a chance de reencontros e assimilações espontâneas com os elementos da Natureza e da arquitetura locais. A observação e descrição desses ambientes podem favorecer e estimular o despertar da memória registrada no paracérebro, haja vista, a possibilidade e plausibilidade de ter ocorrido mais interação com os lugares do passado em relação às interações com os ambientes da vida atual.

14. **Hipóteses derivadas.** No decorrer do levantamento dos dados biográficos importa elaborar exaustivamente hipóteses derivadas da hipótese básica, capazes de explicar a constatação das afinidades encontradas com o avanço dos resultados da pesquisa. As hipóteses devem apresentar abrangência necessária para cobrir todas as possibilidades de relações de afinidade entre as personalidades estudadas e o pesquisador. É indispensável, também, elaborar as hipóteses de exclusão ou de contraprovas da existência de relação íntima de homologia entre as personalidades em estudo, as circunstâncias e contextos mesológicos (LEIMIG, 2008, p. 326-7).

15. **Fases.** No desenvolvimento da pesquisa importa obter, manter e ampliar a cosmovisão sobre os acréscimos obtidos da própria investigação. A partir do acúmulo de dados encontrados é possível categorizar as mudanças ocorridas tanto em relação à autocognição e renovações pessoais quanto ao avanço e constatação das evidências sobre as hipóteses levantadas. O reconhecimento de distintas fases demonstra se há e em qual ritmo se encontra a evolução da autopesquisa. Esse fato é capaz de retroalimentar positivamente os rumos pesquisísticos como também ratificar as necessidades de ajustes ou mesmo de abortar a pesquisa (LEIMIG, 2008, p. 322).

B. POSTURAS

1. **Investimento.** Há necessidade de se desenvolver a postura *large* para investir tempo e recursos financeiros no levantamento dos dados de pesquisa. Dentre os principais investimentos temos a constituição da biblioteca pessoal, a partir da aquisição de livros, artigos, cartas, mapas e fotografias, além do investimento em viagens de perquirição fundamentadas no levantamento de dados biográficos consistentes. Deve-se procurar estruturar ao máximo o discernimento e a ponderação pessoais, objetivando ter clareza da conciliação máxima

possível entre o investimento econômico e o investimento mentalsomático nas hipóteses fundamentais da pesquisa. O investimento excessivo em determinado foco, seja mentalsomático ou econômico, não garantirá sucesso na obtenção dos resultados práticos. A ponderação pessoal dentro do atacadismo científico dosa o ritmo desses investimentos.

2. Abertismo. Dispor de abertismo investigativo e flexibilidade cognitiva para permitir a conduta da pesquisa a partir dos fatos e parafatos encontrados reconhecidamente úteis à investigação. Diante da realidade dinâmica destes fatos e parafatos presentes na vida de relações e convivência do pesquisador, configuram-se múltiplas possibilidades de interpretações sobre o andamento da investigação. A postura mais sensata é permitir os ajustes de direcionamento das pesquisas, a partir dos pontos de convergências e reincidências, considerando o acúmulo das achegas ou evidências fatuísticas e parafatuísticas sobre o assunto em foco.

3. Concessões. Trabalhar a estrutura da personalidade de modo a sustentar o suficiente desprendimento de condutas pessoais direcionadas à defesa, valorização ou reconhecimento egoicos, típicas da vaidade cognitiva instintiva comuns ao amadorismo da pesquisa científica. A manutenção do desinteresse egoico, exclusivista ou egocêntrico, visa garantir a neutralidade máxima possível, necessária ao avanço das investigações. Importa lembrar o fato de a pesquisa retrocognitiva envolver outras pessoas, além das próprias personalidades pretéritas. A neutralidade investigativa isenta o pesquisador, ou ao menos minimiza a susceptibilidade aos erros de abordagem devido à vaidade científica ou ao assoberbamento na autoconfiança excessiva derivadas dos resultados obtidos.

RESULTADOS DA RELEITURA AUTOBIOGRÁFICA

Autoconsciência. O megafoco desta pesquisa retrobiográfica é a autoconscientização multidimensional e pluriexistencial, capaz de demonstrar ao pesquisador a realidade da própria condição evolutiva atual. Os resultados adquiridos até o momento são apresentados sob a forma de conquistas autocognitivas derivadas principalmente da aplicação das técnicas e posturas metodológicas, supracitadas, durante o esforço da investigação holomnemônica e historiográfica deste autor. A seguir serão analisadas, em ordem alfabética, as proposições de soluções para os 10 problemas de pesquisa levantados anteriormente, objetivando expor e exemplificar os principais benefícios de autoconhecimento passíveis de conquista pela releitura autobiográfica:

A. READAPTAÇÃO RESSOMÁTICA

Definologia. A *readaptação ressomática* é o ajustamento da consciência ao novo ambiente de vida e corpo humanos, distintos das condições e contextos anteriores, por meio da qual a conscin retoma progressivamente a capacidade de manifestação, integral ou parcial, dos seus atributos.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *readaptações ressomáticas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Readaptação à genética.** Refere-se à confrontação da estrutura paragenética da consciência, formada ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP), com a nova genética do novo corpo humano recebido, e pela qual, mesmo com a afinidade com a linhagem ascendente, ocorrem diferenças e incompatibilidades as quais exigem nova adaptação.

2. **Readaptação à fisiologia.** É a condição de contraste das necessidades extrafísicas de cognição, autoconhecimento, interassistência, confrontadas com as necessidades de sobrevivência do soma: oxigênio, alimentação, higiene e sustentação econômico-financeira.

3. **Readaptação ao cérebro.** Ocorre em virtude da distinção do modo de pensar e raciocinar do paracérebro, mais livre na condição de consciex, quando deparado com a condição mais limitada e bioquimicamente dependente do cérebro para realizar as funções mais nobres do ser humano, a pensenização.

4. **Readaptação ao restringimento intrafísico.** Trata do contraste entre o uso mais livre dos atributos conscienciais, paracerebrais e holomnemônicos, com acesso ao conhecimento mais vasto sobre si mesmo, e a limitação da vida biológica, com prevalência dos referenciais somáticos, mesológicos e intrafísicos em geral.

5. **Readaptação proexológica.** Resulta da condição contrastante entre a proéxis planejada na condição extrafísica e a proéxis realizada na dimensão intrafísica, onde a consciência lida com vasto número de variáveis internas e externas, enfrentando os desafios do restringimento imposto pela somática, as evocações derivadas do renascimento e a tempestade de fatores mesológicos, muitos dos quais aliciantes e ectópicos. A realização do planejado exige constante ajuste e pesquisas para efetivar de modo mais concreto as necessidades de renovações mais sutis da consciência a fim de sanar os problemas egocármicos e expandir as ações grupocármicas rumo ao policarma.

6. **Readaptação à convivência mesológica.** É resultante da diferença entre a convivência na comunex da paraprocedência, filtrada pela afinidade interconsciencial, confrontada com o contexto mesológico baseado, em especial, na afinidade genética, profissional, laboral e interassistencial.

7. **Readaptação à redução da autossuficiência.** Toda a condição extrafísica de maior liberdade e autossuficiência consciencial é contrastada pela condição de maior interdependência, necessárias à sobrevivência intrafísica somática, energossomática e afetiva.

B. READEQUAÇÃO EXISTENCIAL

Definologia. A *readequação existencial* é o ato ou efeito de a consciência buscar reajustar, para a nova vida intrafísica, os hábitos, costumes e estilos de manifestação, muitas vezes arraigados, desenvolvidos e gravados na paragenética ao longo das sucessões das vidas.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos ilustradores de *readequações existenciais*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Ajustes de conduta.** Com base no espelhamento sobre os erros e acertos de conduta já vivenciados, pode-se ampliar a flexibilidade para a renovação comportamental.

2. **Ajustes de estilo.** A avaliação da própria conduta favorece a conscientização das tendências naturais e permite rever os estilos de vida já vividos e tendentes à renitência.

3. **Ajustes de temperamento.** A confrontação das realidades já vividas e vivenciadas reforça a motivação para a autoanálise e permite refinar o nível da crítica pessoal sobre os traços pessoais mais insitos, os quais se apresentam persistentes ao longo da seriéxis.

4. **Ajustes de postura pensênica.** É a readequação dos modos e hábitos de pensenizar, exigindo ajustes ante as novas concepções e objetivos hauridos no período intermissivo.

5. **Ajustes de métodos.** Há necessidade de se ajustar os métodos usuais e iniciais da ciência, inicialmente voltada para a Natureza externa, porém agora, focados na avaliação e qualificação do autoconhecimento, ou seja, as abordagens prioritariamente focadas na pesquisa da natureza interna.

6. **Ajustes de megafoco.** A vivência dos estudos e planificações do Curso Intermissivo (CI) exige a recuperação de lucidez sobre o novo megafoco para a vida humana, escolhido com base na avaliação holobiográfica durante a intermissão.

7. **Ajustes de comunicação.** Há necessidade de reajustar o estilo comunicativo, por vezes já habituado com a facilidade telepática extrafísica ou ainda mantendo resquícios dos estilos arcaicos, a exemplo da retórica, poética, oratória e eloquência, para o estilo da objetividade e clareza da linguagem lógica articulada. A ampliação dos meios comunicativos pode gerar proveito evolutivo, principalmente, devido à tendência natural de aumento do número e diversidade de interações das vidas passadas para as mais recentes, da dimensão extrafísica para a intrafísica.

C. RECALCITRAÇÃO IDIOSSINCRÁTICA

Definologia. A *recalcitração idiossincrática* é a resistência persistente dos componentes principais do temperamento pessoal, o qual representa o resultado do somatório dos traços mais reforçados e retroalimentados ao longo da série de existências.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *recalcitrações idiossincráticas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Reincidência do materpensene.** O materpensene é a convergência e conjuminância dos traços mais persistentes, recorrentes e resilientes assentados na estrutura de manifestação pessoal. O procedimento de confrontação entre as biografias estudadas facilitam ao pesquisador, pouco a pouco, refinar a autopercepção sobre as tendências de origem intraconsciencial estruturantes do materpensene pessoal. *Materpensene: sempre presente.*

2. **Reincidência do megatrafor.** O megatrafor é o traço mais capaz de reforçar ou retroalimentar o materpensene. O megatrafor tem prevalência e poder alavancador sobre a estrutura e funcionamento da personalidade, sendo possível a identificação pela análise dos requisitos e esforços dispendidos às realizações principais do pesquisador, as gescons ou megagescons.

3. **Renitência do megatrafar.** É o traço trazido a reboque, persistente, sempre a postos, manifestando-se especialmente nas recaídas de discernimento ou da prontidão da autodefesa energética. Em geral, representa traços de egoísmo, quase sempre inflexíveis, a florados nestas recaídas.

4. **Recorrência dos interesses altruístas.** É a permanência dos objetivos coletivos, dissuadidos das motivações egoicas, possivelmente derivados de êxitos proexológicos pretéritos.

5. **Renitência dos interesses egoístas.** É a manutenção dos mecanismos internos de retroalimentação do egocarma, nutridos pelas buscas de satisfação dos caprichos pessoais e frequentemente associados aos princípios estruturadores da individualidade consciencial ou idiossincrasias.

6. **Recorrência de comportamentos refinados.** É o resultado do tempo de burilamento dos comportamentos influenciados pelas instintividades da genética e de toda a evolução biológica, agora sendo refinados ao longo de vidas consecutivas.

7. **Recidiva de comportamentos atávicos.** É a conduta renitente da sobrecarga instintual e residual da evolução biológica, representada principalmente pelo conceito conscienciológico do porão consciencial.

D. RENOVAÇÃO CARACTEROLÓGICA (REFORMULAÇÕES)

Definologia. A *renovação caracterológica* é o procedimento de mudança visando à substituição das formas atávicas e enraizadas de manifestação consciencial ao longo da sucessão evolutiva do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *renovações caracterológicas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Renovação existencial.** São as mudanças no modo, estilo, organização e ambiente de vida, utilizando-

se das técnicas da recéxis e recin, visando à melhoria dos costumes e a renovação dos hábitos, como efeito natural das confrontações das prioridades evolutivas recentes com as tendências miméticas inatas.

2. **Renovação da curiosidade.** É a reformulação da motivação básica para a evolução pessoal, incluindo o autoconhecimento, a polimatia, e principalmente, a cosmovisão sobre a realidade consciencial de si mesmo. A curiosidade pesquisística ou investigativa representa um dos principais agentes desencadeadores do avanço cognitivo pessoal.

3. **Renovação dos interesses.** É a aquisição da motivação mais consistente capaz de retroalimentar a curiosidade pesquisística e manter o ritmo ascendente das empreitadas e de determinação pessoal na investigação do autoconhecimento.

4. **Superação das artimanhas.** É a substituição dos estratagemas da autocorrupção, não raro racionalizada, como efeito da autoacareação da personalidade atual com as personalidades das vidas passadas.

5. **Superação das autocomplacências.** É a superação das tendências de aliviar ou atenuar a carga de responsabilidades, em parte, devido à natureza humana da acomodação às condições estáveis e das próprias limitações do restringimento na dimensão intrafísica.

6. **Superação das repetições.** É o efeito do cotejamento direto da atual condição de maturidade existencial com as tendências inatas de comportamentos e interesses, resultantes do acúmulo das repetições e falta de lucidez ou de autoconscientização multidimensional (AM) sobre a realidade evolutiva em tempos pretéritos.

7. **Superação dos mecanismos de defesas egoicos.** É o resultado do acompanhamento meticoloso das predisposições comportamentais voltadas à defesa excessiva da autobiografia, da vaidade ou dos resquícios do *status* pretérito, condição típica da estagnação evolutiva.

E. REPERPECTIVAÇÃO AUTOCOGNITIVA

Definologia. A *reperspectivação autocognitiva* é a mudança da extensão do alcance cognitivo sobre a realidade pessoal, íntima e circunjacente, na qual está assentada a visão de vida e de mundo, *weltanschauung*, do atual momento evolutivo no qual se encontra a conscin.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *reperspectivações seriexológicas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Autocosmovisão.** A aquisição da cosmovisão de si mesmo por meio da identificação dos traços de personalidade, tendências comportamentais e predicados já manifestados em vidas pretéritas ou reincidentes na vida atual, registrados e demonstrados nas obras pessoais e investigações biográficas publicadas.

2. **Autorrevezamento.** O reconhecimento das abordagens produtivas em determinada linha de trabalho ou de conhecimento, em especial, das concepções pertinentes às causas coletivas de assistencialidade e cientificidade, serve para plotar a base de realizações da vida atual.

3. **Serialidade.** A vivência da continuidade da própria personalidade, apesar das variações idiossincráticas de cada contexto cultural-existencial, amplia a noção e o conceito de vida.

4. **Multidimensionalidade.** A condição de fundamentar as vivências existenciais, considerando as demais dimensões além da física, favorece a reperspectivação das prioridades e alvos de pesquisa cognitiva bem como dos modos de abordagens para lidar na vida de relações.

5. **Parainteracções** (pararelacões). A condição de se considerar as relações ou interações com as dimensões extrafísicas por meio dos fenômenos parapsíquicos e da parafisiologia do holossoma, configura espécie de segunda natureza de manifestação na vida humana, o parapsiquismo.

6. **Autoexemplificação.** Representa a autorreperspectivação do valor e da responsabilidade da exemplificação pessoal no universo das inter-relações interconscienais, bem como para a própria holobiografia a fim de compor o saldo positivo da ficha evolutiva pessoal (FEP).

7. **Inter-relações pessoais.** As confrontações e reconhecimento dos erros e acertos do passado, no contexto das inter-relações humanas, motivam a necessidade de reperspectivar as relações pessoais e sociais, principalmente em virtude da reflexão profunda e sadia sobre o assunto.

F. RESSIGNIFICAÇÃO PESSOAL

Definição. A *ressignificação pessoal* é a mudança da compreensão de si mesmo, a partir das reinterpretções contínuas da *avalanche* de informações individuais e contextuais adquiridas pela expansão da autopesquisa seriexológica.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *ressignificações pessoais*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **O turning point seriexológico.** É o efeito ou repercussão da confrontação do autopesquisador com os dados sobre a própria história de vidas passadas, impondo natural e irresistivelmente, novo paradigma e neomundividência na estrutura cognitiva pessoal.

2. **O intérprete de si mesmo.** É a condição de interpretar, conhecer, comparar e criticar a história evolutiva pessoal por si mesmo, considerando o maior conjunto possível de influências recebidas, seja no aspecto das culturas e locais das retrovidas ou no do conhecimento haurido nos períodos intermissivos. Consiste na utilização das várias técnicas conscienciológicas de autopesquisa capazes de auxiliar na atualização da cosmovisão intraconscienal holobiográfica.

3. **A reciclagem intraconscienal (recin).** São as mudanças decorrentes do levantamento dos traços conscienciais mais íntimos, idiossincráticos, os quais permitem autoesclarecimento sobre as prioridades de mudanças necessárias ao ajustamento à condição evolutiva atual da conscin, tanto em relação ao nível pessoal, quanto ao nível do grupo evolutivo e ao fluxo do Cosmos.

4. **As reavaliações dos rumos do passado.** Representa a possibilidade de avaliar as trajetórias de vidas pregressas para conhecer os percalços, erros, omissões, acertos e saldos resultantes, a fim de haurir lições de aprendizagem a partir da própria história de vida e ao mesmo tempo servir de cobaia multiexistencial no grupo evolutivo.

5. **A resignificação pelo extrapolacionismo.** É o efeito gerado pela ampliação de perspectivas de autoconhecimento em decorrência dos extrapolacionismos parapsíquicos advindos com os investimentos nas pesquisas mais profundas sobre o desenvolvimento histórico da realidade consciencial mais íntima.

6. **A resignificação pela expansão de consciência.** É o efeito natural de mudança íntima, a partir da expansão consciencial resultante do reencontro secular da conscin com as fômas holopensênicas positivas, capazes de revigorar as energias e a motivação conscienciais, e não raro, gerando a euforin.

7. **A resignificação dos valores da vida.** É a consequência espontânea de mudança na representação pessoal do conceito de vida, em especial, dos valores nos quais alicerçam as prioridades existenciais, sendo capaz de gerar na conscin reformulações práticas no projeto atual de existência.

G. RETROCOGNIÇÃO SERIEXOLÓGICA

Definologia. A *retrocognição seriexológica* é o descortino de fatos, parafatos, cenas, formas, objetos e vivências do tempo passado relacionados à sucessão da seriéxis pessoal, contendo a história do conjunto de vidas e intermissões ou, ao menos, de certo período da evolução individual.

Exemplologia. Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de fenômenos relativos à *retrocognição holobiográfica*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Parapercepções das sincronicidades.** É a abertura consciencial íntima favorável à apreensão lógica e associativa de fatos e parafatos circunjacentes à realidade do cotidiano do pesquisador juntamente com os fenômenos parapsíquicos correlatos, a exemplo da memória quádrupla, dejaísmo projetivo, clarividência viajora, psicometria, telepatia, entre outros.

2. **Parapercepções da fôrma holopensênica.** É o resultado da imersão no holopensene do já vivenciado, já visto ou já sentido, muitas vezes, levando ao reconhecimento de locais, pessoas, trajetos e paisagens até o momento adormecido na memória integral do pesquisador.

3. **Parapercepções psicométricas.** É a leitura imediata de objetos ou ambientes imantados com as energias conscienciais das retropersonalidades do pesquisador registradas nos locais de vida do passado, capazes de desencadear as sinaléticas energéticas ou fenômenos parapsíquicos pessoais.

4. **Parapercepções das sinaléticas.** São as especificações de sinaléticas energéticas, anímicas e parapsíquicas, relacionadas às pesquisas, geralmente associadas às manifestações de sincronicidades, capazes de reforçar as hipóteses básicas da pesquisa, como por exemplo, as manifestações dos banhos espontâneos de energias durante as investigações das obras ou ambientes retrocognitivos.

5. **Parapercepções de clarividências.** A clarividência extrafísica simples e a viajora representam um dos principais reforços para constatação das evidências ou hipóteses de pesquisa, em virtude da clareza das percepções associadas ao tema da pesquisa, ou seja, nos fatos e parafatos da holobiografia.

6. **Parapercepções mnemônicas.** São as expansões ou irrompimento dos limites da memória ordinária, somática, restrita à vida biológica, e podem incluir tanto as lembranças extrafísicas mais comuns, a exemplo do dejaísmo, quanto as lembranças mais incomuns, ao modo da memória quádrupla, envolvendo simultaneamente, por exemplo, tempos, épocas e locais distintos.

7. **Parapercepções das projeções conscientes.** Representadas pelos efeitos cognitivos e energéticos do impacto da vivência lúcida da saída do corpo para investigar temas ou locais de interesse, contribuindo de modo decisivo na motivação e reforço das hipóteses de pesquisa e aprofundamento no autoconhecimento.

H. REVALIDAÇÃO EVOLUTIVA (REVERIFICAÇÕES)

Definição. A *revalidação evolutiva* é o ato de ratificar, reafirmar e convalidar os valores pessoais os quais foram capazes de delinear trajetórias positivas de vida no passado e permitir à consciência usufruir de razoável segurança nas atitudes e modos de conduta no atual momento evolutivo.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *revalidações evolutivas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Reverificação dos erros superados.** Reconhecimento de condutas erradas e já superadas, gerando convicção e reforçando os procedimentos adotados os quais foram os principais agentes promotores da superação, a exemplo da superação de vícios.

2. **Reverificação dos rumos do passado.** Acesso mnemônico e consideração das estratégias de ações de sucesso do passado, capazes de serem retomadas no presente, de modo a auxiliar o planejamento existencial atual, a exemplo dos fundamentos dos métodos de pesquisas.

3. **Revalidação de omissões.** Reconhecimento das omissões oportunas do passado, as quais contribuíram de modo positivo para a consecução dos objetivos das retrovidas, a exemplo da profilaxia quanto ao embevecimento pela fama.

4. **Revalidação de atitudes.** Identificação de atitudes já bem consolidadas na estrutura da personalidade, capazes de reforçar a autoconfiança e a heteroimagem em relação à conduta pessoal, a exemplo do posicionamento radical de defesa à liberdade de escolha individual.

5. **Revalidação das práticas assistenciais.** Reconhecimento das atitudes assistenciais e da reverberação das práticas altruístas, de benefício coletivo maior, geradora de amparo específico de função nas vidas subsequentes, ao modo de revezamento interassistencial, a exemplo do acolhimento e encaminhamento dos jovens pesquisadores.

6. **Revalidação de prioridades acertadas.** Reconhecimento das prioridades que se mostraram dignificantes, evolutivas, trazendo superações para a própria consciência e ganhos evolutivos incomparáveis em relação às vidas pretéritas, a exemplo dos investimentos no autodiscernimento, na busca do conhecimento e na consolidação ética da personalidade.

7. **Revalidação de concepções ampliadas.** Reconhecimento dos acertos dos esforços cognitivos de refletir ao máximo a fim de ampliar os patamares cognitivos vigentes das épocas e *zeitgeist* específicos, a exemplo do pensamento holístico e globalizante sobre razão de existir da ciência.

I. REVISITAÇÃO PANCOGNITIVA

Definologia. A *revisitação pancognitiva* é a condição lúcida do reencontro com pessoas, energias, objetos, lugares e caminhos por meio dos quais a conscin pode acessar a própria holomemória em sincronia com os fenômenos paraperceptivos e retrocognitivos, expandindo, desse modo, a cognição sobre a história da evolução pessoal.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *revisitações pancognitivas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Lugares.** O reconhecimento de locais já visitados, já vividos, já vivenciados indicadores da manifestação da fôrma holopensênica, favorecendo a abertura de caminho da manifestação pessoal nesses locais e otimizando a estada do visitante regresso ou a volta à penates.

2. **Pessoas.** Há facilidade de reencontro com pessoas afins ao próprio passado. A fluidez das conversas, diálogos e entendimento é dinamizada nas áreas de afloramento da fôrma holopensênica.

3. **Expedições.** O ímpeto de conhecer novos lugares e habitantes, de fato, repetindo o procedimento antigo e usual pelo qual se desenrolaram as vidas anteriores visando às descobertas de ambientes e recursos naturais úteis à expansão da sociedade humana. As revisitações realizadas por meio de novas expedições, agora, objetivam a autoconscientização multiexistencial, auxiliando nas lembranças retrobiográficas.

4. **Roteiro de autopesquisa.** É importante a elaboração de roteiro expedicionário, metódico, previamente planejado e específico, fundamentado nos resultados da pesquisa biográfica conjuminante às informações adquiridas pelos parafenômenos correlacionados, capaz de favorecer a investigação dos possíveis locais vivenciados no passado.

5. **Fôrma holopensênica.** A facilidade de reencontrar os locais e energias onde foram firmadas as atividades produtivas e positivas para o saldo evolutivo pessoal, manifesta de imediato intenso envolvimento e fortalecimento das próprias energias. O conjunto das sinaléticas desencadeadas pelo envolvimento com a fôrma é inconfundível e irretorquível dentro da realidade da pesquisa.

6. **Livro.** O reconhecimento das múltiplas funções do livro, como *guia*, para localizar lugares específicos; como *isca*, para evocações positivas específicas de reencontros sadios com objetos, conscins e consciexes; e como *atrator*, promovendo situações e contextos positivos no entorno de si.

7. **Reconstituições.** Os rastros do passado favorecem reconstituições, por meio de filmes e documentários, da vida e obras pretéritas pelas quais estão representados e explicitados, em grande parte, a constituição do próprio caráter pessoal e respectivas realizações existenciais.

J. REVISÃO HOLORRESSOMÁTICA

Definologia. A *revisão holorressomática* é a técnica de rever e examinar minuciosamente as impressões deixadas pela assinatura pensênica pessoal ao longo de sucessiva feira de vidas humanas a fim de ampliar, com maior acurácia, o nível da autoconscientização multidimensional, pluriexistencial e holossomática do pesquisador.

Exemplologia: Eis, em ordem lógica, 7 exemplos de *revisões holorressomáticas*, passíveis de serem vivenciados pelas pesquisadoras ou pesquisadores interessados na Seriexologia:

1. **Revisão de ideias.** As concepções pessoais explicitadas nos relatos biográficos pretéritos são confrontadas e reavaliadas criticamente em relação à cognição atual. Esse é um dos principais procedimentos de autoconscientização do pesquisador sobre as tendências naturais ou inatas e derivações destas tendências para a área profissional, social e de convívio em geral.

2. **Revisão das obras.** Rever as próprias obras, identificando as propensões, disposições do temperamento, erros e omissões, a fim de compor futuras publicações, expandindo e revisando os pilares ideológicos já assentados na holomemória pessoal.

3. **Revisão dos ideais.** Tirar proveito dos tipos e dos níveis das conclusões das vidas pretéritas, avaliando a plataforma e a consecução dos ideais pessoais, a fim de refinar e qualificar as metas de conclusões da atual proéxis, ao compreender, estender e aplicar a concepção de autorrevezamento.

4. **Revisão da vida atual.** A vivência da comparação direta entre os estilos, organização, objetivos e realizações da vida atual com o passado remoto provê o pesquisador de fundamentação ímpar para ponderar e avaliar o próprio desempenho proexológico.

5. **Revisão dos sentimentos.** Rever o modo de estabelecer relações interpessoais e as formas de considerar o estado dos sentimentos alheios, principalmente em função do reavivamento das emoções típicas das repercussões das revivências retrocognitivas.

6. **Revisão dos posicionamentos.** Rever os posicionamentos pessoais por meio da confrontação das posturas bem sucedidas em relação àquelas atravancadoras da autoevolução.

7. **Revisão do autoconceito.** É o procedimento de passar a limpo a autoimagem, comparando a realidade íntima do atual momento evolutivo com os relatos biográficos historicamente registrados nas publicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Publicações. Na condição intrafísica, o denominador comum e principal fonte de informações sobre o histórico evolutivo individual, capaz de fundamentar a *releitura autobiográfica*, são os registros das publicações pessoais, a exemplo das notas, cartas, folhetos, mapas, resumos ou *abstracts*, comunicações científicas, artigos ou *papers*, resenhas críticas, antologias, opúsculos. No entanto, os principais registros são aqueles de obras bibliográficas, os *livros, tratados e enciclopédias*.

Acréscimos. Eis 10 acréscimos evolutivos relevantes e concludentes, listados em ordem alfabética, derivados do procedimento de *releitura autobiográfica*:

01. **Atributologia.** Profundidade do conhecimento sobre a estrutura da própria personalidade, os traços e atributos da composição do caráter e temperamento pessoais.

02. **Autocosmovisão.** Ampliação da autocosmovisão pelo descortino do conhecimento histórico, retrocognitivo e seriexológico.

03. **Autocrítica.** Desenvolvimento e qualificação da autocrítica remissiva, referente às realizações ou omissões das vidas pretéritas.

04. **Autovivência.** Assentamento do neoparadigma consciencial na rotina de vida pessoal.

05. **Conviviologia.** Melhoria nas inter-relações conscienciais, em especial, pelo fato de ampliar a compreensão das interdependências cármicas.

06. **Extrapolações.** Compreensão da definição e extensão do conceito de fôrma holopensênica pessoal.

07. **Lucidez.** Ampliação da autolucidez em função das conquistas cognitivas sobre a própria história evolutiva.

08. **Metodologia.** Assentamento dos parâmetros iniciais pessoais da metodologia de autopesquisa retrocognitiva e seriexológica.

09. **Pesquisa.** Entendimento e valorização da inteligência evolutiva (IE) e desenvolvimento da *inteligência investigativa* no contexto das pesquisas retrocognitiva e seriexológica.

10. **Publicações.** Reconhecimento do valor das publicações pessoais como instrumentos fundamentais para o autorrevezamento.

REFERÊNCIAS

1. **Leimig**, Roberto de A.; *A Natureza da Retrocognição*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 10; N. 40; 2008; páginas 322, 326, 327 e 328.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 114, 212, 213, 366, 370, 408, 469, 537, 542, 586, 593, 595, 597, 599, 603, 623, 645, 660, 678, 693, 705, 736, 762.

FILMOGRAFIA CONSULTADA

1. *Conquest of America. País*: USA. **Data**: 2005. **Duração**: 180 min. **Gênero**: Docudrama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma**: Inglês. **Cor**: Colorido. **Formato**: DVD. **Direção**: Lisa Wolfinger; Rocky Collins and Margaret G. Kim. **Narração**: Jeffrey Wright. **Companhia**: A&E Home Video – HISTORY CHANNEL®. **Sinopse**: Depois de Colombo iniciaram-se as conquistas de todos os cantos do mundo, exploradores chegaram às costas do Novo Mundo para colher riquezas incalculáveis, procurar novas rotas para o Extremo Oriente, e ganhar a glória mais ilusória de todas, um lugar na história. *Conquista da América* traz série impressionante de 4 episódios do THE HISTORY CHANNEL®. A saga mostra a coragem, crueldade e loucura das histórias de aventureiros diante terras e povos desconhecidos. São representados Pedro Menendez, Francisco Coronado, Henry Hudson, Jean Ribault e Vitus Bering os quais deixaram marca indelével no novo e vasto continente.

2. *Lewis & Clark: and other great adventures. País*: UK. **Data**: 2007. **Duração**: 147 min. **Gênero**: Docudrama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma**: Inglês. **Cor**: Colorido. **Legendado**: Inglês (em DVD). **Direção**: Susan McMillan; Peter Nicholson and Mary Summerill. **Elenco**: Karl Weber; Christopher Eccleston and David Yelland. **Narração**: John Lynch. **Companhia**: British Broadcasting Corporation (BBC Worldwide Ltd. Program). **Sinopse**: apresenta as aventuras e viagens de alguns dos grandes exploradores de todos os tempos, dividido em 3 episódios, este docudrama recria as jornadas épicas destes intrépidos exploradores.

3. *Roteiro de Decoração. Data*: 2007. **Duração**: 30 min. **Gênero**: Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma**: Português (dublado). **Cor**: Colorido. **Produção**: Daniel ALLUM & Michael WOOD. **Elenco**: Tim Hitchens. **Produtora**: DISCOVERY TRAVELLING AND LIVING. **Sinopse**: Esta série mostra a procura pelos melhores móveis e objetos de decoração pelo menor preço. Em cada episódio, o anfitrião, Tim Hitchens, viaja através da Europa em vôos mais baratos passando dois dias em cada cidade à procura das melhores pechinhas.